

O MUNDO ENCANTADO DE MONTEIRO LOBATO

Carina da Silva Ourives
Sílvia Maria Barreto dos Santos
Ulbra Cachoeira do Sul
carinaourives046@gmail.com

RESUMO

Este trabalho científico relata o projeto desenvolvido no Estágio Curricular de Educação Infantil. O tema do projeto “O Mundo encantado de Monteiro Lobato” tem como objetivo aprender de forma lúdica e prazerosa. O projeto propôs inúmeras descobertas para que os alunos vivenciassem novos conhecimentos, bem como atender suas curiosidades acerca do que foi abordado neste período de estágio. O projeto tem como objetivos desenvolver habilidades motoras, percepção, estímulo à atenção dos alunos, os movimentos corporais, a criatividade. Estes aspectos são fundamentais para o desenvolvimento da criança. A literatura infantil nos oportuniza vivenciar um mundo mágico de personagens que encantam as crianças, os jovens e os adultos: Emília, que diz tudo o que pensa do Visconde de Sabugosa- um sábio; Dona Benta, a contadora de histórias que aceita a imaginação criadora das crianças; Tia Anastácia, o folclore em pessoa; Narizinho e Pedrinho representando as crianças de ontem e de hoje, sempre abertas a tudo e querendo ser felizes. O trabalho foi desenvolvido com o intuito de estimular as crianças através do brincar, a entrar no mundo do faz de conta, proporcionando o desenvolvimento do aluno.

Palavras-chave: Literatura; Monteiro Lobato; Ludicidade

INTRODUÇÃO

Trabalhar sobre Monteiro Lobato significa literatura de qualidade e história, vivenciando dentro da literatura infantil um mundo rico em cultura, em um mundo mágico de personagens que encantam as crianças, os jovens e os adultos.

As crianças gostam muito de ouvir histórias e assistir desenhos. Observando que muitas não conhecem os personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo, foi apresentado para elas, através do escritor Monteiro Lobato, unindo histórias e desenhos animados. Conhecer a vida e a obra de Monteiro Lobato, é um grande prazer, além de contribuir para a construção da cidadania.

O presente trabalho com o tema “O mundo encantado de Monteiro lobato” foi desenvolvido com o intuito de estimular as crianças através do brincar, a entrar no mundo do faz de conta. Apresenta como principais objetivos conhecer um autor importante da Literatura Brasileira: Monteiro Lobato; Estimular o gosto pela leitura; Desenvolver e estimular a imaginação e o faz de conta.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escola, como um ambiente educativo, se torna muito importante, pois é em sala de aula que as crianças convivem e se relacionam com as demais, fazendo trocas e estabelecendo noções de regras e valores.

Como destaca Montessori (1968, p. 5) “é fundamental preparar o ambiente, pois esta preparação é básica para uma educação que se inicia desde o nascimento da criança”. Deste modo, torna-se imprescindível um ambiente rico e acolhedor, tanto em relação ao espaço físico quanto no que concerne ao material que será utilizado. Quanto mais lúdico e criativo for o ambiente, mais significativa será a aprendizagem.

Em sala, foram trabalhadas algumas fábulas de Monteiro Lobato, na qual são consideradas um marco na história da literatura infantil brasileira. É muito importante que as crianças tenham contato com os livros mesmo quando ainda não sabem ler, proporcionando uma imaginação que vai muito além da leitura.

A criança se desenvolve cognitivamente no mundo do “faz de conta”. O “era uma vez” gera em seu interior imaginativo a busca por reconstruir a história, e assim as crianças aprendem ao criar novas possibilidades. Como bem afirma Horn, (2004, p. 18) “assim, nas situações imaginárias vividas pela criança, como a do faz-de-conta, ela é levada a agir no âmbito da zona de desenvolvimento proximal, tendo em vista que se comporta de maneira sempre mais avançada do que na vida real”. Percebe-se como os jogos, músicas e brincadeiras despertam na criança entusiasmo e motivação para ir além de suas próprias possibilidades.

Existe em cada criança a busca por aprender, basta que cada educador encontre o caminho certo para que o conhecimento seja assimilado pelas crianças. De acordo com Leal, (2011, p. 82) “não basta entender como se aprende, é preciso descobrir a melhor forma de ensinar.”.

Uma interação deve existir entre a escola e a literatura infantil, pois é na escola que muitos pequenos praticam o ato da leitura e são estimuladas a conhecer esse universo cultural, além de contribuir para a formação não só do indivíduo, mas também de um futuro leitor e escritor.

METODOLOGIA

O tema do projeto “O Mundo encantado de Monteiro Lobato” apresentou como objetivo aprender de uma forma divertida e prazerosa. Propicie desde o começo atividades para que os alunos vivenciem novos conhecimentos, bem como atender suas curiosidades acerca dos temas abordados neste período de estágio.

Foram abordadas diversas atividades contemplando as dificuldades de cada aluno, destacando as experiências com diversos materiais, confecção de materiais com sucatas, instrumentos musicais.

Procurei não trazer transformações bruscas no dia-a-dia de sala de aula dos alunos, mas aos poucos oportunizar um modo diferente de abordar os conhecimentos propostos. Introduzi uma metodologia que permitia a identificação das atividades desenvolvidas de forma lúdica. Ao final do projeto consegui perceber a evolução dos alunos diante do tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio de Educação Infantil nos oportuniza uma experiência muito importante para os acadêmicos. Durante o estágio procurei trabalhar com metodologias diferentes, que chamassem a atenção, sabia que eram apenas três semanas, então procurei trazer novidades e propiciar uma aprendizagem lúdica, na qual envolvesse não somente o aluno, mas sim o professor.

Foi perceptível a reação de algumas crianças ao trazer atividades que envolvessem tinta, geleca, e algumas degustações de alimentos como milho, bolo de milho entre outras, no primeiro momento havia certo receio de alguns, pois muitos não haviam tido o contato com estes tipos de materiais.

Cada História contada era uma viagem no mundo do faz de conta, proporcionando para eles desenvolver a imaginação.

Neste sentido, os resultados que percebi puderam conciliar com o principal objetivo da Educação Infantil, de possibilitar o desenvolvimento integral da criança em todos os seus aspectos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Estágio Curricular em Educação Infantil que foi realizado na Escola Municipal de Educação Infantil APCRIM foi muito gratificante e de suma importância, uma vez que oportunizou articular a teoria e a prática, pois utilizei muitos conhecimentos adquiridos durante as aulas do curso de Pedagogia.

A literatura infantil ganhou mais vida a partir das novidades que inseri no projeto sobre Monteiro Lobato, tais como: a criatividade, imaginação e a ludicidade.

Em vista disso, acredito que os objetivos foram atingidos, pois pela minha percepção o estágio contribui para o desenvolvimento de habilidades dos alunos, visto que idealizei atividades que os envolvessem com entusiasmo.

REFERÊNCIAS

MONTESORI, Maria. **Mente absorvente**. Editora Portugália (Brasil).

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**: a organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LEAL, Glaucia. O desafio de ensinar. In: **Mente e cérebro**. São Paulo: Duetto Editorial, edição especial, n.26. p. 82.